Instituto Superior Politécnico Sinodal
Sapiência, Rigor e Acção

(Criado pelo Decreto Presidencial 173/17 de 03 de Agosto)

EDITAL Nº2/MESCTI/PDCT/2026

Financiamento de Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental

1. INFORMAÇÃO GERAL DO PROJETO:

- **Título:** Fortalecimento das Capacidades Diagnósticas e de Formação em Análises Clínicas na Província da Huíla.
- **Acrónimo:** FORT-ANAC Huíla.
- **Domínio:** 3. Ciências Médicas.
- **Área Científica:** 3.3 Ciências da Saúde (Análises Clínicas).
- **Data Prevista para início:** Outubro de 2026.
- **Data prevista para conclusão:** Março de 2028.

RESUMO:

O presente projecto, intitulado "Fortalecimento das Capacidades Diagnósticas e de Formação em Análises Clínicas na Província da Huíla", é liderado pelo Instituto Superior Politécnico Sinodal (ISPS), que assume a responsabilidade pela gestão financeira, aquisição centralizada de meios diagnósticos e coordenação logística, incluindo a facilitação de transporte e a selecção de estagiários. A proposta fundamenta-se numa robusta sinergia interinstitucional, contando com a parceria académica do Instituto Superior Politécnico Evangélico do Lubango (ISPEL), que contribuirá com o seu corpo docente especializado para ministrar cursos de reciclagem a graduados em Análises Clínicas e garantir a supervisão técnico-pedagógica de estudantes em regime de estágio curricular.

O projecto também surge como uma resposta estratégica à persistente incidência de patologias endémicas nos municípios da Palanca, Gambos, Lubango, Chicomba e Matala. A investigação foca-se na carência de meios de diagnóstico rápido e na necessidade premente de actualização técnico-científica dos profissionais de saúde locais. O objectivo central é implementar um sistema integrado de vigilância epidemiológica e reforço laboratorial, através da aquisição de kits de análises clínicas e reagentes essenciais, permitindo um mapeamento preciso da realidade sanitária destas localidades. A viabilidade operacional no terreno é assegurada por parcerias estratégicas com a Empresa Aveneto, e as Direcções Municipais de Saúde dos Gambos, Lubango, Chicomba e Matala, que disponibilizarão infraestruturas laboratoriais e apoio logístico local. No município da Palanca e

Lubango, a colaboração com a ONG Criança Feliz será determinante para a mobilização comunitária e facilitação de locais para a colheita de amostras.

A metodologia adoptada baseia-se na investigação-acção, articulando a recolha de dados epidemiológicos com a formação contínua do capital humano. Espera-se que, ao final de 18 meses, o projecto resulte numa melhoria significativa da precisão diagnóstica nos municípios-alvo, na produção de reagentes e relatórios científicos sobre a prevalência de doenças endémicas e na elevação das competências técnicas de graduados e estudantes. Com um orçamento ajustado ao limite de 70.000,00 USD, este projecto alinha-se com as prioridades da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria directa dos cuidados de saúde primários na Província da Huíla.

2. INSTITUIÇÕES

1.1 Instituição (órgão, unidade) proponente: Instituto Superior Politécnico Sinodal (ISPS)

- **Proponente:** Instituição de Ensino Superior Privada.
- **Número de contribuinte (se aplicável):**
- **Morada:** Complexo Social da IESA, Bairro Mapunda, Lubango
- **Província:** Huíla.
- **Número de Telemóvel:** +244925366404
- **Número Alternativo de Telemóvel:**
- **Email:** geral@ispsinodal.edu.ao
- **Gestor:** Manuel Sahando Neto, PhD.

1.2Organismo de Tutela/Superintendência:

- **Tipo (assinalar a correcta):** Pública.
- **Nome:** Ministério de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI).
- **Nome do responsável:** Albano Vicente Lopes Ferreira, PhD.
- **Morada:** Rua do MAT, Complexo Administrativo Clássicos de Talatona, Talatona, Luanda, Angola.
- **Telefone Fixo:** +225425300
- **Telemóvel:**
- **Email:** geral@mescti.gov.ao
- **Gestor:** Ministro.

1.3 Instituições participantes:

Tipo: Privada. NIF 000042075LA017
Nome: Aveneto, Lda. Prestação de Serviço & Comercio Geral.
País: Angola.
Nome do responsável: Avelino José Neto, Lic.

Morada: Centro Comercial Millennium, Lubango, Huíla.

Telefone Fixo: -

Telemóvel: 923313584/933995414/925439919/991615002.

Email: avelinojoseneto@hotmail.com

Gestor: Presidente.

Tipo: ONG.

Nome: Criança Feliz Angola.

País: Brasil.

Nome do responsável: Lic. Anderson Costa.

Morada: Bairro Calumbiro, Lubango, Huíla, Angola.

Telefone Fixo:

Telemóvel: +244 946314476

Email: contato@criancafelizangola.org

Gestor: *Director.*

3. EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

3.1 Coordenador do Projecto/ Investigador Principal:

Nome completo: Manuel Freitas, MSc.

Idade: 42 anos.

Género: Masculino.

Nacionalidade: Angolana.

Identificação ORCID:

Grau académico ou situação (assinalar as aplicáveis):

___ Doutor _X_ Mestre ___ Doutorando

Instituição de Afiliação: Instituto Superior Politécnico Sinodal (ISPS).

Função: Coordenador do Projecto.

Morada: Bairro Cdte Cow Boy, Lubango, Huíla.

Número de Telemóvel /Número Alternativo de Telemóvel: 935456590

E-mail: freitasmanuelsegunda@gmail.com

Dedicação no Projecto (%): *50%.*

3.2 Gestor Qualificado do Projecto (com formação compatível):

Nome completo: Luisel Cruz Méndez, PhD. **Idade:** 50 anos.

Género: Masculino. **Nacionalidade:** Cubana.

Grau académico/Título Profissional: Doutor em Ciências Pedagógicas.

Instituição de Afiliação: Instituto Superior Politécnico Sinodal (ISPS).

Função: Gestor do Projecto.

Morada: Casa Verde, Mapunda, Lubango, Huíla, Angola.

Telemóvel: +244941222839 **E-mail:** luisel.cruz2023@gmail.com

Dedicação no Projecto (%): 20%.

Indique a(s) formação(ões) que o qualifica(m) como Gestor, no quadro abaixo:

3.3 Outros Membros da Equipa de Investigação: Outros INVESTIGADORES.

Nº	Nome Completo	Grau académico	Instituição	Função na equipa	Dedicação (%)	Nacionalidade	Contactos
1	Domingos Manuel.	MSc	ISPS	Investigador		Angolana	923904060
3	Angela Guerrero	MSc	ISPEL	Investigadora		Cubana	947355395
4	Elsa Estanislau	MSc	ISPEL	Investigadora		Angolana	923739278
	Elsa Martins.						
5	Odalmis Deturnell	Lic	ISPEL	Formadora		Cubana	943371743

4 – DESCRIÇÃO DO PROJECTO

4.1 Descrição do problema (máximo 250 palavras)

A província da Huíla, especificamente nos municípios da Palanca, Gambos, Lubango, Chicomba e Matala, enfrenta desafios críticos no controlo de doenças endémicas prevalentes, como a malária, parasitoses intestinais e febre tifoide. O problema central reside na escassez sistemática de kits de análises clínicas e reagentes nas unidades sanitárias, o que impossibilita o diagnóstico precoce, o tratamento assertivo e a monitorização epidemiológica fidedigna das populações.

Aliado à carência de meios materiais, observa-se um hiato na qualificação do capital humano local. Muitos graduados em Análises Clínicas encontram-se desfasados das novas metodologias de diagnóstico laboratorial, enquanto os estagiários das Instituições de Ensino Superior (IES) enfrentam limitações severas por falta de insumos e de supervisão docente direta nas unidades de saúde periféricas. Esta conjuntura resulta em diagnósticos imprecisos, subnotificação de casos e um aumento evitável da morbilidade nas comunidades vulneráveis. Sem uma estrutura que integre a investigação científica aplicada, a disponibilização de meios diagnósticos e a reciclagem técnica contínua, a vigilância epidemiológica na região permanecerá ineficaz. Portanto, o problema a ser investigado é a correlação entre a falta de meios diagnósticos e o défice formativo técnico no agravamento do quadro sanitário dos municípios selecionados na Huíla.

4.2 Necessidade/Benefícios/Contexto (máximo 250 palavras)

A implementação deste projecto é uma necessidade estratégica para a saúde pública na Huíla, fundamentada no alinhamento com a **Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PNCTI)**, especificamente no domínio das Ciências Médicas e da Saúde. O contexto actual de

vulnerabilidade sanitária nos municípios da **Palanca, Gambos, Lubango, Chicomba e Matala** exige uma intervenção que ultrapasse a assistência básica, integrando a investigação científica aplicada ao diagnóstico laboratorial.

Benefícios directos:

- **Melhoria do Diagnóstico:** A aquisição de kits de análises clínicas, assim como a produção de alguns reagentes laboratoriais, permitirá a transição de diagnósticos presuntivos para diagnósticos laboratoriais de precisão, reduzindo a morbi-mortalidade por doenças endémicas.
- **Fortalecimento do Capital Humano:** A reciclagem de graduados e a supervisão técnica de estagiários do ISPS e ISPEL garantem a sustentabilidade do sistema de saúde local, criando quadros altamente qualificados e actualizados.
- **Eficiência de Recursos:** Através das parcerias com a Empresa Aveneto, e as Direcções Municipais de Saúde e a ONG Criança Feliz, o projecto optimiza a logística e o alcance das populações em zonas de difícil acesso.

O investimento de 70.000,00 USD justifica-se pela criação de um modelo replicável de vigilância epidemiológica baseada na evidência. O benefício social é imediato: comunidades mais saudáveis e uma academia (ISPS/ISPEL) conectada às necessidades reais das populações rurais e periurbanas angolanas.

4.3 Revisão bibliográfica/Enquadramento Inicial - Estado da arte

Contexto Epidemiológico em Angola e na Huíla

Angola continua a enfrentar uma elevada carga de doenças transmissíveis e negligenciadas, que representam as principais causas de morbilidade e mortalidade no país (1). Na província da Huíla, a transição entre zonas áridas (como os Gambos) e zonas de forte actividade agrícola (como a Matala e Chicomba) cria ecossistemas distintos que favorecem a propagação de diversas endemias. A Malária permanece como o principal desafio de saúde pública, sendo responsável por elevadas taxas de internamento hospitalar e absentismo escolar e laboral (2). Além da Malária, as doenças de transmissão hídrica e as geo-helmintíases apresentam prevalências significativas em comunidades rurais com acesso limitado a saneamento básico (3).

O Desafio do Diagnóstico Laboratorial em Zonas Periféricas

A literatura científica actual demonstra que a eficácia do tratamento de doenças tropicais está intrinsecamente ligada à rapidez e precisão do diagnóstico inicial. Contudo, em Angola, o sistema de saúde enfrenta o desafio do "diagnóstico presuntivo", onde o tratamento é frequentemente iniciado com base apenas na sintomatologia clínica, devido à falta de reagentes e kits de diagnóstico rápido (RDTs) em unidades de cuidados primários (4). Estudos indicam que o uso de RDTs em ambientes de parcos recursos não só melhora o prognóstico do paciente, mas também evita o uso desnecessário de fármacos, combatendo a resistência antimicrobiana (1, 5).

A Formação e a Supervisão de Estágios nas Ciências da Saúde

A qualidade dos serviços de análises clínicas depende directamente da competência técnica dos seus executores. Investigações sobre o ensino superior em Angola apontam uma lacuna entre a formação teórica académica e a prática laboratorial real em ambiente hospitalar (6). A reciclagem ou formação contínua de graduados é identificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma estratégia vital para a actualização de protocolos laboratoriais e garantia de biossegurança (7). O envolvimento de Instituições de Ensino Superior (IES), como o **ISPS** e o **ISPEL**, na supervisão directa de estagiários em unidades sanitárias municipais, promove uma simbiose necessária para a melhoria do sistema de saúde (6).

Especificidades Regionais: Gambos, Matala, Palanca e Chicomba

Municípios como os Gambos e Chicomba possuem características demográficas que dificultam o acesso a centros de diagnóstico centralizados. A literatura local sugere que intervenções itinerantes, apoiadas por parcerias com o sector social (como a ONG Criança Feliz na Palanca), são modelos eficazes para a vigilância epidemiológica (8). Na Matala, devido ao perímetro irrigado, a vigilância de doenças como a Schistosomíase é prioritária, exigindo técnicos formados especificamente para a

- **Formação Académica (Estágios):** Garantir a colocação e o acompanhamento directo de estudantes estagiários do Instituto Superior Politécnico Sinodal e do Instituto Superior Politécnico Evangélico do Lubango em unidades sanitárias municipais, sob supervisão de docentes qualificados;
- **Consolidação de Parcerias:** Fortalecer a cooperação institucional entre a academia (ISPS e ISPEL), as empresas e o sector público (Direcções Municipais de Saúde) e a sociedade civil (ONG Criança Feliz na Palanca) para optimizar o uso de recursos logísticos e infraestruturas;
- **Eficiência Diagnóstica:** Melhorar a celeridade e precisão do diagnóstico de doenças tropicais nas comunidades abrangidas, através da distribuição e uso correcto dos kits adquiridos pelo

- **Microscopia:** Microscópios binoculares LED portáteis para brigadas móveis.
- **Consumíveis:** Centrífugas de bancada, lancetas, lâminas, reagentes de Giemsa e kits de biossegurança (EPIs).
- **Logística:** Viaturas 4x4 fornecidas pelo ISPS, Direções Municipais de Saúde e ONG Criança Feliz.

5 – CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES

Actividade 1: Preparação Institucional e Aquisição Logística (Meses 1-3):

- **Data de início:** Mês 1 - **Duração:** 3 meses.
- **Instituições:** ISPS (Líder) e Empresa Aveneto.
- **Descrição:** Lançamento de concursos para a compra centralizada de kits e reagentes; selecção e recrutamento de professores (ISPEL) e estagiários/graduados (ISPS/ISPEL).
- **Entregáveis:** Relatório de aquisições e lista final da equipa técnica.

Actividade 2: Programa de Reciclagem Teórica e Técnica (Meses 4-5)

- **Data de início:** Mês 4 - **Duração:** 2 meses.
- **Instituições:** ISPS, ISPEL e Empresa Aveneto.
- **Descrição:** Aulas teórico - prácticas de actualização na utilização de novas tecnologias laboratoriais, em protocolos de diagnóstico e biossegurança ministradas pelos professores do ISPEL nas instalações do ISPS.
- **Entregáveis:** Manuais de formação e certificados de frequência.

Actividade 3: Intervenção em Campo - Municípios de Gambos e Matala (Meses 6-16)

- **Data de início:** Mês 6 - **Duração:** 10 meses.
- **Instituições:** ISPS, ISPEL, e Empresa Aveneto e Direcções Municipais de Saúde (Gambos e Matala).
- **Descrição:** Produção de reagentes laboratoriais. Colheita de amostras e diagnóstico *in loco*. As Direcções de Saúde garantem transporte local e acesso às unidades sanitárias. Supervisão directa de estagiários por docentes do ISPS e ISPEL.
- **Entregáveis:** Patente dos reagentes laboratoriais produzidos, assim como base de dados preliminar e relatórios de campo.

Actividade 4: Intervenção em Campo - Palanca (Parceria ONG Criança Feliz) (Meses 6-16)

- **Data de início:** Mês 6 - **Duração:** 10 meses.
- **Instituições:** ISPS e ONG Criança Feliz.
- **Descrição:** Foco no diagnóstico pediátrico. A ONG garante o local e o transporte para as comunidades de difícil acesso no município da Palanca.
- **Entregáveis:** Relatório de impacto comunitário.

Actividade 5: Intervenção em Campo - Lubango e Chicomba (Meses 6-16)

- **Data de início:** Mês 6 - **Duração:** 10 meses.
- **Instituições:** ISPS e Direcção Municipal do Lubango/Chicomba.
- **Descrição:** Finalização das colheitas e consolidação dos estágios curriculares nas zonas rurais de Chicomba.
- **Entregáveis:** Relatório técnico de prevalência regional.

Actividade 6: Análise de Dados e Disseminação (Meses 17-18)

- **Data de início:** Mês 17 - **Duração:** 2 meses.
- **Instituições:** ISPS e ISPEL.
- **Descrição:** Tratamento estatístico dos resultados; redação de dois artigos científicos e organização do workshop final de apresentação de resultados no Lubango.
- **Entregáveis:** Artigos submetidos e Relatório Final do Projecto.

Resumo de Atribuições por Parceiro:

- **ISPS:** Direção financeira, compra de kits e logística de transporte intermunicipal.
- **Empresa Aveneto:** Fornecer os kits e reagentes laboratoriais, assistencia técnicaespecializada, assim como a produção e personalização de uniformes hospitalares.
- **ISPEL:** Fornecimento de massa crítica (professores) e listas de graduados para reciclagem e estágios.
- **D.M. Saúde (Gambos/Matala):** Facilitação de locais técnicos e transporte municipal.
- **ONG Criança Feliz:** Mobilização comunitária, local e transporte na Palanca.

Código	Actividade / Subactividade	Responsável
A1	**Preparação Administrativa e Logística**	**ISPS**
A1.1	Lançamento de concurso e aquisição de kits de diagnóstico e reagentes	Gestão ISPS Empresa Aveneto
A1.2	Seleção de graduados para reciclagem e estagiários (ISPS/ISPEL)	Coord. Académica
A2	**Programa de Formação e Reciclagem Técnica**	**ISPEL / ISPS**
A2.1	Módulo Teórico: Protocolos da OMS e Biossegurança Laboratorial	Docentes ISPEL
A2.2	Módulo Prático: Manuseamento de kits e calibração de equipamentos	Empresa Aveneto
A3	**Intervenção de Campo: Diagnóstico e Supervisão**	**Equipa Conjunta**

A3.1	Campanha nos municípios de **Gambos e Matala** (Apoio Saúde Municipal)	Brigada Móvel
A3.2	Campanha no município da **Palanca** (Parceria ONG Criança Feliz)	Brigada Móvel
A3.3	Campanha nos municípios do **Lubango e Chicomba**	Brigada Móvel
A4	**Análise de Dados e Disseminação Científica**	**Investigadores**
A4.1	Processamento estatístico e mapeamento epidemiológico da Huíla	Equipa Técnica
A4.2	Redacção do Relatório Final e submissão de artigos científicos	Coord. Científica

6 – RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES)

- **Número de Publicações – Artigos Científicos: 2** (Um sobre o perfil epidemiológico da Huíla e outro sobre o impacto da reciclagem técnica).
- **Número de Publicações – Livros: 0**
- **Número de Publicações – Capítulos de Livros: 1** (Manual de procedimentos laboratoriais para municípios).
- **Número de Comunicações – Orais: 3** (Apresentações em conferências nacionais ou locais sobre saúde pública).
- **Número de Comunicações – Posters: 2**
- **Número de Relatórios Parciais: 2** (Um por cada semestre de atividade).
- **Número de Trabalhos de Fim de Curso: 10** (Estudantes estagiários do ISPS e ISPE que usarão os dados do projeto para suas monografias).
- **Número de Dissertações de Mestrado: 2** (Caso existam docentes em fase de doutoramento/mestrado na equipa).
- **Número de Teses de Doutoramento: 1**
- **Número de eventos científicos organizados: 2** (Um workshop de abertura e um seminário de apresentação de resultados finais no Lubango).
- **Número de Protótipos/Modelos: 1** (Modelo de intervenção laboratorial itinerante para zonas remotas).
- **Número de Patentes registadas: 1.**
- **Número de Softwares produzidos: 0.**

7. DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO TOTAL

Categoria de Despesa	Teto (%)	Valor Proposto (USD)	% Real
a. Recursos Humanos (Professores e Técnicos)	10,0%	7.000,00	10,0%
b. Missões Nacionais	10,0%	7.000,00	10,0%
c. Aquisições (5 Kits, 5 PCs, 5 Datashows, Livros)	70,0%	45.500,00	65,0%
d. Contratação de Serviços	20,0%	7.000,00	10,0%
e. Seguros (Risco biológico/Contágio)	5,0%	3.500,00	5,0%
TOTAL DO PROJECTO	**100%**	**70.000,00**	**100%**

Abaixo, se apresenta a distribuição detalhada por categoria, garantindo que os equipamentos (Kits e PCs) e os seguros sejam priorizados na primeira fase para viabilizar o início dos trabalhos.

Plano de Desembolso (4 Parcelas)

Parcela	Condição de Libertação	% Limite	Valor (USD)	Foco das Despesas
1ª Parcela	Assinatura do contrato	20%	**14.000,00**	Adiantamento de kits, seguros e logística inicial.
2ª Parcela	Após aprovação do 1º Relatório	30%	**21.000,00**	Compra de equipamentos pesados e consumíveis.
3ª Parcela	Após aprovação do 2º Relatório	50%	**35.000,00**	Campanha de campo extensiva e reagentes.
4ª Parcela	Após aprovação do Relatório Final	20%	**(Retenção)**	Pagamentos finais e honorários de fecho.

7.1 Justificação do Orçamento (70.000,00 USD)

1ª Parcela (USD 14.000,00) - Início do Projeto

- **Aquisições (60%):** USD 8.400,00 (Lote inicial de 2 microscópios binoculares e kits de diagnóstico rápido).
- **Seguros (25%):** USD 3.500,00 (Pagamento integral do seguro de risco biológico para a equipa).
- **Recursos Humanos (10%):** USD 1.400,00 (Primeiro subsídio de coordenação).
- **Missões (5%):** USD 700,00 (Preparação logística nos municípios).

2ª Parcela (USD 21.000,00) - Implementação Técnica

- **Aquisições (80%):** USD 16.800,00 (Compra dos 5 computadores, 5 datashows e reagentes de base).
- **Recursos Humanos (10%):** USD 2.100,00 (Honorários dos docentes de formação de estagiarios e reciclagem).
- **Contratação de Serviços (10%):** USD 2.100,00 (Acondicionamento laboratorial nos municípios).

3ª Parcela (USD 24.500,00) - Fase Crítica de Campo

- **Aquisições (60%):** USD 14.700,00 (Insumos para a produção de reagentes (Catalase, para diagnosticar bacterias, assim como Oxidasa, para a diferenciação bacterias), consumíveis e reagentes para 10 meses).
- **Missões (20%):** USD 4.900,00 (Combustível e logística para brigadas móveis em 5 municípios).
- **Contratação de Serviços (20%):** USD 4.900,00 (Serviços técnicos e manutenção de equipamentos).

4ª Parcela (USD 10.500,00) - Encerramento e Disseminação

- **Missões (15%):** USD 1.400,00 (Transporte para o workshop final).
- **Recursos Humanos (35%):** USD 3.500,00 (Honorários finais da equipa técnica).
- **Propriedade Intelectual (50%):** USD 5.600,00 (Lote final de manuais, publicações e proteção dos resultados).

Observações Importantes para a Elegibilidade

1. **Parceria Estratégica:** Na justificação da proposta, destaque que o **ISPEL** garante a massa crítica (professores experientes), enquanto o **ISPS** garante a gestão financeira e logística, criando uma simbiose entre as duas IES.
2. **Impacto Social:** Enfatize que a **ONG Criança Feliz** na Palanca e as **Direções de Saúde** nos Gambos, Matala, Chicomba e Lubango permitem que o projeto chegue às populações mais vulneráveis, o que é altamente valorizado na avaliação.
3. **Sustentabilidade:** A produção de reagentes e reciclagem aos graduados permitirá que os laboratórios municipais continuem a funcionar com maior rigor técnico mesmo após o fim do financiamento do projeto.

Checklist de Documentação:

1. **CVs** de todos os docentes (ISPS e ISPEL) e do Gestor Qualificado.
2. **Cartas de Conforto/Parceria** assinadas pela ONG Criança Feliz e pelas Direções Municipais de Saúde.
3. **Protocolo de Cooperação** entre o ISPS e o ISPE.

4. **Cópia do Diário da República** ou alvará do ISPS como instituição proponente.

8 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

(1) Organização Mundial da Saúde. Relatório mundial sobre a malária 2022. Genebra: OMS; 2022.

(2) Ministério da Saúde de Angola. Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário 2012-2025. Luanda: MINSA; 2021.

(3) Instituto Nacional de Estatística. Inquérito de indicadores múltiplos e de saúde em Angola (IIMS) 2022-2023. Luanda: INE; 2023.

(4) Fontes G, Rocha EM. Diagnóstico laboratorial das principais doenças endémicas em regiões tropicais. Rev Angolana Ciênc Saúde. 2019;4(2):45-58.

(5) Sousa JB, Martins A. Desafios da vigilância epidemiológica em zonas rurais da Província da Huíla. J Investig Bioméd Saúde. 2020;12(1):112-125.

(6) Bastos C. Redes de cuidados e saúde pública em Angola: uma perspectiva histórica. Lisboa: ICS; 2018.

(7) World Health Organization. Laboratory quality management system: handbook. Geneva: WHO; 2011.

(8) Relatórios de Saúde Provincial da Huíla. Perfil Epidemiológico Intermunicipal. Lubango: Governo Provincial; 2023.